



Carta ao professor Engler

RICARDO FERRAZ DE OLIVEIRA

Após 19 anos de dedicação à USP (Universidade de São Paulo) atuando em atividades de ensino, pesquisa e extensão, realizo hoje o sonho de me tornar professor titular da USP. Ser professor titular da USP é o resultado da integração entre o fascínio pelas plantas, o conhecimento científico de fisiologia vegetal construído ao longo da vida e o amor pela docência, convertidos na formação de pessoas, não apenas agrônomos, mas cidadãos comprometidos com o serviço à sociedade. A alegria desta conquista é imensa, mas não é maior do que o sentimento de gratidão que me invade. E é movido por tal sentimento que venho a público exteriorizar o meu agradecimento a todos os meus familiares, amigos e colegas de trabalho, dos quais não citarei nomes para não ser traído pela memória, mas cujo apoio, incentivo e credibilidade foram fundamentais para que eu galgasse mais este degrau na minha carreira acadêmica.

O caminho percorrido até aqui foi longo. E neste processo, de me tornar professor, algumas pessoas atuaram de forma decisiva. A minha mãe, Sonia, a principal responsável por instigar em mim o interesse pelas plantas; o meu pai, Sanchez, que foi professor da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) por mais de 30 anos e que despertou em mim o gosto pela lousa, e o professor Joaquim José de Camargo Engler, a quem, em especial, me dirijo neste momento.

O professor Engler participou ativamente da construção do homem e do profissional que me tornei. As longas horas de conversa me trouxeram enriquecedores ensinamentos e o seu testemunho de vida foi e é para mim exemplo de comprometimento profissional, integridade e seriedade. Somados a isso não posso deixar de ressaltar sua contribuição para a minha capacitação enquanto professor em início de carreira, na medida em que, por meio do fornecimento de recursos financeiros, me possibilitou realizar estudos no exterior, visitar universidades e instituições de pesquisa pelo mundo, participar de diversos eventos científicos nacionais e internacionais e, assim, conhecer desde os modernos mercados agrícolas da Europa até os mais exóticos da Ásia, o que favoreceu a ampliação da minha visão de produtividade agrícola. Além disso, viabilizou a construção de um dos mais modernos laboratórios de fisiologia vegetal do país, equipado com instrumentos de última geração para monitoramento de processos fisiológicos em plantas submetidas a estresses ambientais.

Posso, então, afirmar convictamente que o professor Engler atuou expressivamente na minha formação pessoal e profissional, e mais do que isso, colaborou com o desenvolvimento da fisiologia vegetal no Brasil de forma que palavras de agradecimento não são suficientes, nem tampouco seria justo apenas agradecer, mas quero declarar, e já o faço, que todos os méritos desta conquista são por mim dedicados a você, professor Engler, que no dia 11 de setembro de 1981 tornou-se professor titular da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/USP junto ao Departamento de Economia, Administração e Sociologia, e hoje, passados 9.963 dias da sua nomeação em "Diário Oficial", a minha realização o faz professor titular desta instituição pela segunda vez, agora junto ao Departamento de Ciências Biológicas.

Ah! E antes que eu esqueça, quero que saiba que estas são também palavras do meu pai, que embora habite em outra dimensão, lhe manda um saudoso abraço!

RICARDO FERRAZ DE OLIVEIRA é professor do Departamento de Ciências Biológicas da Esalq/USP